



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**15, 16, 17 e 18  
de novembro de 2013**

**A Notícia**  
**Jefferson Saavedra**

“Como é o curso”

Site da Globo Universidade / Reportagem especial / Centro de Engenharias da Mobilidade / UFSC de Joinville

**COMO É O CURSO**

No site da Globo Universidade ([redeglobo.globo.com/globouniversidade](http://redeglobo.globo.com/globouniversidade)), está disponível reportagem especial sobre o Centro de Engenharias da Mobilidade, instalado pela UFSC em Joinville. Basta entrar em “vídeos”. Há capítulos sobre cada uma das engenharias.

**A Notícia**  
**Cláudio Loetz**

“Energia”

Maior usina fotovoltaica do país / Tubarão / Conselho Temático de Meio Ambiente da Regional Sul-Sudeste / Confederação Nacional da Indústria – CNI / Federação das Indústrias de Santa Catarina – Fiesc / Tractebel / Weg / UFSC

**ENERGIA**

A maior usina solar fotovoltaica do País, que será instalada em Tubarão, foi um dos cases de geração de energia debatidos pelo Conselho Temático de Meio Ambiente da Regional Sul-Sudeste, iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em encontro realizado ontem na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. O projeto é da Tractebel, em parceria com a Weg e UFSC.



## Notícias do Dia - Roberto Azevedo

“E no vale... A compensação”

Federalização da Universidade Regional de Blumenau – FURB / UFSC / Parcerias / Instituto Federal Catarinense de Blumenau – IFC / Instituto Federal de Santa Catarina de Gaspar – IFSC / Instalação provisória de campus no Vale do Itajaí / Presidente Dilma Rousseff

### E no Vale

Quem sonha com a federalização da Furb (Universidade Regional de Blumenau) está com o sentimento de frustração elevado. É que a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) anuncia que fará uma parceria com o IFC (Instituto Federal Catarinense), em Blumenau, e com o IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), em Gaspar, para instalação provisória de seu campus no Vale do Itajaí, e promete oferecer vagas em cinco cursos de graduação, a partir do primeiro semestre do ano que vem.

### A compensação

O alento para o choque é que, pelo menos, as instituições comunitárias de ensino superior ganharam uma regulamentação que permite a participação na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas. Na prática, a lei sancionada pela presidente Dilma Rousseff difere as comunitárias, que são 16 em Santa Catarina, de instituições privadas e com fins lucrativos.

## Notícias do Dia - Carlos Damião

“Com limite... E sem limite”

Acordo de cavalheiros / Beach clubs / Proibição de som após às 22h / Pantanal / Trindade / Serrinha / Córrego Grande / Festas no campus da UFSC / Jurerê / Lei do Silêncio / Ministério Público Estadual / Ministério Público Federal – MPF / Território da União

### Com limite...

Amigo da coluna quer saber por que foi estabelecido um “acordo de cavalheiros” para que os *beach clubs* cessem a sonzeira às 22h e não há nada nesse sentido em relação a Pantanal, Trindade, Serrinha e Córrego Grande, bairros cuja população é submetida a humilhações sonoras de forma renitente e abusada, graças à liberdade para realização de festas de embalo no campus da UFSC:

### ...e sem limite

Há uma diferença fundamental entre os casos apontados. Em Jurerê e adjacências aplica-se a Lei do Silêncio, que integra a lista de atividades rotineiras do Ministério Público estadual. No campus da UFSC, a disciplina quanto ao comportamento interno do campus cabe ao Ministério Público Federal, já que a área é território da União. Então, MPF, vamos agir?



**FEPESE CONCURSOS**  
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

**comcap**  
Companhia Melhoramentos da Capital

**PROCESSO SELETIVO**



para .....  
**Auxiliar Operacional,  
Gari e Motorista**

**INSCRIÇÕES ATÉ**  
**18 NOV 2013**

**PROVA NO DIA**  
**24 NOV 2013**

Informações e inscrições  
**2013comcap.fepese.org.br**



## Notícias do Dia

Carlos Damião

"Os fatos"

Discurso do ex-Governador Luís Henrique da Silveira / Inauguração da nova sede do Sinduscon / Doação de área para a UFSC / Duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira

### Os fatos

Em seu contundente discurso contra os "do contra" de Florianópolis, na inauguração da nova sede do Sinduscon, o ex-governador Luiz Henrique "esqueceu de citar que foi dele a autoria da Lei nº 13.000, de 18 de junho de 2004, que doou para a UFSC a área que estava reservada para a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira e que se transformou no impedimento para a execução dessa obra pela prefeitura!". Quem lembra é o colaborador da coluna Leonardo Schmidt.

## Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"Na prensa"

Segundo número da revista Subtrópicos / Editora da UFSC – EdUFSC / Capa de Ayrton Cruz / Aline Valim



# Cultura

DIÁRIO CATARINENSE

SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 2013

Edição: Marcos Espíndola > (48) 3216-3591 > E-mail: variedades@diario.com.br > Diagramação: Ronald Baptista

O protestantismo deflagrado em 1517 foi além da cisão do cristianismo ocidental e deu início à modernidade racional

# Ousadia que reformou o mundo

A estátua de Martinho Lutero com a igreja de Wittenberg ao fundo, onde ele pregou as 95 teses protestantes há 496 anos



POR EDUARDO GUILHERME DE MOURA PAEGLE \*

O fato é que o mundo nunca mais foi mesmo depois que Lutero colocou as 95 teses na porta da igreja do Castelo de Wittenberg em 31 de outubro de 1517, data histórica da Reforma Protestante. Véspera do Dia de Todos os Santos, no qual o povo costumava visitar os templos, o monge agostiniano aproveitou a oportunidade para divulgar as suas ideias, embora numa época em que a esmagadora maioria da população era analfabeta e muito menos entendia o latim, língua em que foram escritas as teses. A cisão da cristandade ocidental, do protestantismo em relação ao catolicismo romano, iniciara já sobre a égide da cultura letrada.

O protestantismo com as suas vertentes reformadas (luteranismo, calvinismo, anglicanismo e anabatismo) trazia a visão da busca da verdade da inspiração da Bíblia (contra a tradição católica romana das bulas papais), da iconoclastia (abolição dos santos), da relação direta com Deus sem a necessária mediação institucional (sem a necessidade da confissão auricular e quebra da máxima que "fora da igreja não há salvação"), contrária à venda das indulgências na época da construção da Basílica de São Pedro. Sobre essa última questão, o famoso Tetzel, um eficiente corretor de indulgências afirmara que "toda vez que a moeda tilinta no fundo do cofre, a alma salta do purgatório para o paraíso".

Além das implicações religiosas, muitos entenderam o processo da Reforma Protestante ligado ao início da modernidade. A afirmação da burguesia como classe social que não queria mandar os seus impostos para a longínqua Roma no campo econômico; o uso da razão com a valorização da alfabetização, das bibliotecas públicas, das línguas nacionais para que os indivíduos pudessem eles mesmos interpretar as mensagens religiosas, bem como o surgimento da imprensa são evidências do referido início da modernidade. Em relação à criação da imprensa, o historiador inglês

Will Durant afirmara que "Gutemberg tornara Lutero possível". Os inimigos da Reforma enxergaram nela o início do processo de secularização associado à separação da vida privada e da vida pública, relegando a religião ao plano de foro íntimo e enfraquecia a capacidade da influência da religião em relação ao Estado.

Como historiador, tivemos a oportunidade em setembro do ano passado de visitar a pequena Wittenberg. Facilmente acessada de Berlim de trem com uma viagem de apenas 40 minutos, pudemos percorrer a chamada milha histórica da cidadezinha de 30 mil habitantes com os pontos de interesse histórico como o templo de Wittenberg, com a famosa torre onde Lutero se refugiou, o seu túmulo e as teses na porta; a casa do reformador germânico, bem como de Lucas Cranach (uma espécie de pintor oficial) e do também reformador Melancton, além da universidade. Não poderia faltar também uma estátua de Lutero na praça central, nem as lojinhas que vendem de cartões-postais até canecas de cerveja com o seu personagem mais ilustre. Ironicamente o templo luterano estava sendo reformado para a comemoração dos 500 anos que se aproxima. Nem os anos da Guerra Fria, já que a cidade da Reforma se localizava no lado da antiga Alemanha Oriental fez com que os socialistas destruíssem a cidade-símbolo do protestantismo.

Para os inimigos, a Reforma Protestante foi o ponto inicial da secularização da Europa Ocidental, da cisão do cristianismo ocidental, da descrença, do fim do absolutismo monárquico (com a exceção do anglicanismo britânico) e das estruturas sociais feudais com as convicções da fé, enquanto para os seus defensores, a reforma marcou o início da modernidade com a racionalidade, desenvolvimento das universidades, a ascensão burguesa e das afirmações das identidades nacionais, bem como o surgimento da imprensa e o direito social da informação. Seja pelo seu aspecto religioso, econômico e social, o mundo nunca mais foi o mesmo depois da ousada ação de Lutero de 496 anos atrás.

\* Doutor em Ciências Humanas pela UFSC e professor da Universidade de São José (USJ)

Literatura infantojuvenil / Livro *Antologia Ilustrada da Poesia Brasileira* / Organização e ilustrações de Adriana Calcanhoto / Professora da UFSC, Dirce Waltrick do Amarante

DIÁRIO CATARINENSE

Cultura SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 2013

# Poesia nas mãos das crianças

Em antologia poética, Adriana Calcanhoto resgata a importância da literatura em manter viva a ficção

POR DIRCE WALTRICK DO AMARANTE \*

Esta reflexão sobre literatura infantojuvenil surgiu após a leitura da obra *Antologia Ilustrada da Poesia Brasileira* (Casa da Palavra, 2013), organizada e ilustrada por Adriana Calcanhoto. Começarei citando o escritor inglês Gilbert Keith Chesterton a quem, certa vez, atribuíram a seguinte afirmação: "A literatura é um luxo; a ficção é uma necessidade". Mesmo sem estar certo de tê-la proferido, Chesterton concordou com a sentença e a explicou assim: "A literatura é de fato um daqueles luxos mais nobres que um estado bem governado deveria estender a todos, e até mesmo considerar como necessidade naquele sentido mais nobre. Mas é um luxo no sentido raso de que os seres humanos podem passar bem sem ele e ainda serem totalmente humanos, ou mesmo toleravelmente felizes. No entanto os seres humanos não podem ser humanos sem algum terreno de fantasia ou de imaginação; alguma vaga ideia do romance da vida." Na opinião de Chesterton, portanto, "toda pessoa saudável, durante um certo período, deve se alimentar tanto da ficção quanto do fato; porque o fato é uma coisa que o mundo lhe dá, enquanto que a ficção é uma coisa que ela dá ao mundo".

A ficção estará sempre próxima da infância, pois é na infância, segundo o pensador italiano Giorgio Agamben, que os conceitos são criados, as coisas são nomeadas e o pensamento está livre de um nome pré-determinado. Agamben lembra, contudo, que a infância não está relacionada apenas ao primeiro período da vida, podendo ser experimentada na vida adulta, sempre que "reno-

meamos" o mundo. Para Charles Baudelaire, aliás, o homem de gênio é justamente aquele que redescobre a infância sem limites.

O fato é que a literatura (entendida num sentido amplo e poético) alimenta a ficção, sendo dela inseparável. O melhor de tudo, ainda segundo Chesterton, é sentirmos que o livro é infundável. Além disso, o mesmo autor afirma que "se um livro é um livro para nele se viver, ele deveria ser (como uma casa para ser habitada) ligeiramente desorganizado".

A desorganização a que se refere Chesterton estaria relacionada ao enigma da palavra literária, e esse enigma obtém a sua força da tensão interrogativa. E que assim suscita: "diferentemente do segredo que se dissolve na sua comunicação, o enigma tem a capacidade de se explicar simultaneamente sobre inúmeros registros de sentido, todos igualmente válidos, e abre um espaço suspenso intermediário que não é destinado a ser preenchido", esclarece o pensador italiano Mario Perniola, ao tratar desse conceito.

A literatura infantojuvenil, pelo menos aquela que é mais consumida nas escolas, guarda, certamente, um segredo, mas talvez não exatamente um enigma que incite a imaginação/a ficção. O enigma é múltiplo e, por isso mesmo, trabalhoso. Na escola, é melhor que todos cheguem a uma só conclusão e que o mistério seja decifrado.

Segundo o estudioso argentino Alberto Manguel, uma sociedade que valoriza a velocidade e o lucro aposta em "[...] respostas intuitivas em vez da reflexão crítica detalhada, a satisfação de conclusões automáticas ao alcance da mão em vez do prazer da concentração e da tensão entre várias possibilidades que não exigem um fim conclusivo. Se o lucro

é a meta, a criatividade deve sofrer".

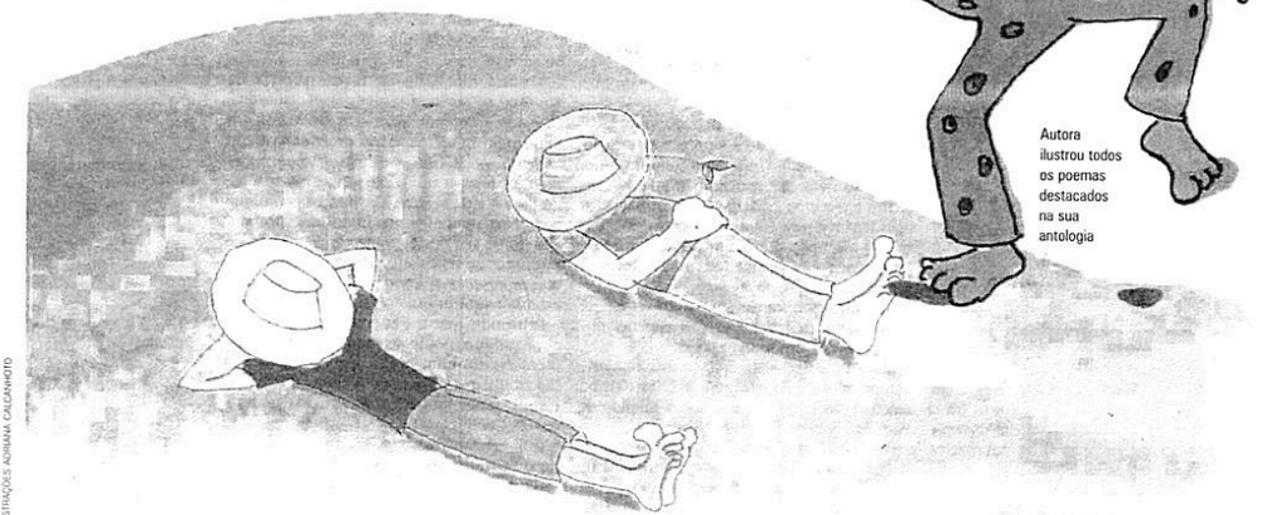
*Antologia Ilustrada da Poesia Brasileira* demonstra a meu ver o quanto a literatura contribui para manter viva a ficção de que a infância continuamente se alimenta. O livro está cronologicamente organizado justamente "para revelar os ecos de um poeta em outro, de um poema em outro, de uma geração à outra e depois mais outra, através do tempo", como explica Calcanhoto.

Mas a organização fica por conta apenas da cronologia, já que os poemas selecionados por Calcanhoto são "ligeiramente desorganizados" e "enigmáticos", no sentido dado por Chesterton e Perniola. Um exemplo disso é o poema *Criança Criação*, de Augusto de Campos, cujos últimos versos eu cito aqui:

Dançando essa dança  
A onça desonça  
Despança  
Dispensa  
Sua comilança  
E hoje só pensa  
Em dançar a dança  
  
Criança Criação  
Criação Criação

Pode-se concluir que se o leitor ideal não é o que lê para encontrar respostas mas, segundo Manguel, para encontrar perguntas, ele certamente se identificará com a antologia de poemas de Adriana Calcanhoto. A obra traz ainda nomes como Olavo Bilac, Machado de Assis, Guilherme de Almeida, Duda Machado, Paulo Leminski, entre outros. Cecília Meireles, que tão bem soube falar das e para as crianças, e Manoel Bandeira, outro mestre que nunca se afastou da infância, são lembrados por Calcanhoto no prefácio do livro, mas não constam de sua antologia "por problemas que só mesmo os adultos são capazes de criar" e que nós, leitores, somos incapazes de entender.

\* É escritora, tradutora e professora da UFSC.



Autora ilustrou todos os poemas destacados na sua antologia

Professora Miriam Di Gerónimo / Universidade Nacional de Cuyo / Mendoza / Argentina /  
Curso na UFSC / Obra e trajetória de Julio Cortázar / Programa de Pós-Graduação em  
Literatura da UFSC / Intercâmbio de professores e doutorandos

8 PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2013



Leituras.  
Miriam Di Gerónimo estuda o fantástico na obra do escritor argentino. Para ele, esse fantástico não apenas convive com o real, mas eles se alimentam um do outro

# O jogo do fantástico

**Contos. Especialista no escritor argentino Julio Cortázar veio à Capital para dar curso na UFSC**

ROBERTA ÁVILA  
roberta.avila@noticiasdodia.com.br

Julio Cortázar nunca quis ser escritor profissional. Considerava que estava sempre ensaiando, fazendo uma tentativa, sem saber muito bem onde ela daria. Mesmo sem tentar, tornou-se um dos maiores escritores argentinos do século 20 com obras como o romance “O Jogo da Amarelinha” e as seleções de contos de “Todos os fogos: o fogo” e “Bestiário”. Para falar de suas obras e trajetória, a professora Miriam Di Gerónimo veio da Universidade Nacional de Cuyo, de Mendoza, para dar um curso na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) que termina nesta segunda.

Com seus conceitos próprios do que é literatura e o conto, Cortázar é um escritor que faz o leitor trabalhar. A cada releitura um novo enfoque vem à tona, um novo livro se apresenta. Cortázar acreditava que era preciso fazer contos curtos, para não despertar a impaciência do leitor, e que com a literatura é possível anular os conceitos de tempo e espaço e criar a união com o leitor que é um cúmplice, e assim criar uma realidade dual, permeada por imprevistos como um homem que vomita coelhinhos, como no conto “Carta a uma Srta. em Paris”, ou uma casa que é tomada por algo inominável e expulsa seus habitantes, como no conto “Casa Tomada”.

A professora Miriam tratou exatamente da natureza do fantástico no seu curso na UFSC e recebeu o *Noticias do Dia* no hotel Quinta da Bica D’Água, em Florianópolis, para falar sobre esse escritor que foi o tema de seu doutorado e sobre o qual ela escreveu o livro “Narrar por knock-out: a poética do conto de Julio Cortázar” (em tradução livre do espanhol). Confira o bate-papo:

Miriam Di Gerónimo – pesquisadora

ENTREVISTA

**É a sua primeira vez no Brasil?**

Já tinha vindo em abril de 2012 para consolidar um programa de graduação em história na UFRGS, em Porto Alegre, primeira vez em Florianópolis. Muito boa a cidade, estou adorando.

**Você veio para a UFSC pelo convênio com a Universidade de Cuyo?**

Sim. A Universidade Nacional de Cuyo tem um convênio com o programa de pós-graduação em literatura da UFSC que deu frutos: o intercâmbio de professores e doutorandos. Sou a primeira professora que vem de lá para dar um curso na UFSC. O tema é a natureza do fantástico nos contos de Julio Cortázar. Tenho um livro sobre ele, produto da minha tese de doutorado. Vou apresentar também um livro que se chama “Basta? Cem Mulheres Contra a Violência de Gênero”, um projeto latino-americano que está sendo realizado na Argentina, Peru e está em produção na Colômbia e na Venezuela.

**O título de seu livro usa a expressão “narrar por knock-out” (nocaute), o que significa?**

Cortázar uma vez disse, usando uma metáfora do boxe, que se no romance o escritor ganha por pontos, no conto ele vence por nocaute. Trata-se da condensação da intensidade e da tensão que produz o conto, ao contrário do romance, que é um universo aberto e no qual o leitor pode deixar o livro de lado, pegar de novo, e se abrem uma infinidade de possibilidades de leitura enquanto que o conto, para ele é um universo fe-

chado. Ele explorou esse conceito em “O Jogo da Amarelinha”, que tem um tabuleiro de direções com duas possibilidades para o leitor. Ele pode seguir uma ordem ou outra e assim ler o livro de pelo menos duas maneiras diferentes. Isso tem a ver com a concepção dele da vida e da realidade. A realidade poderia ser essa, habitual, que todos conhecemos, ou poderia ser uma outra, clandestina, que tem a ver com as relações do inconsciente e que escapa à lógica. Como disse o próprio escritor, nenhuma vida é lógica ou linear. Há acontecimentos, momentos que te surpreendem. A vida é feita de exceções, e não de leis. Há bifurcações e nelas é que podemos compreender o inesperado, que é uma característica do fantástico nos contos do Cortázar.

**Como você definiria o que é o fantástico na obra do Cortázar?**

O fantástico faz parte da realidade, mas só as pessoas mais sensíveis o percebem. Dentro do conhecido habita o sinistro, aquilo que causa estupor, ansiedade, e nos desequilibra e desorienta. Para Cortázar o fantástico não apenas convive com o real mas eles se alimentam um do outro. É diferente do fantástico do século 19, como os contos de Edgar Allan Poe em que o fantástico sempre se resolve. Um fantasma ou diabo, uma presença estranha, extra-humana, é revelada. Já em Cortázar, como disse Sartre, o fantástico está no homem, e é uma forma de revelar seus temores, medos, desejos, uma parte que preferimos esconder, mas que também faz parte da gente.

## Diário Catarinense – Cacau Menezes

### “Aula aberta”

Chefe de jornalismo da RBS, Marcelo Rech / Aula aberta na UFSC

#### Aula aberta

Marcelo Rech, chefe do jornalismo da RBS, vai apresentar uma aula aberta na UFSC na próxima terça-feira, dia 19, quando vai falar sobre os desafios do jornalismo em tempos de novas tecnologias. Rech é o jornalista que ocupa, dentro do Grupo RBS, o cargo mais alto na rede e deve reunir uma plateia significativa.

## Diário Catarinense – Cacau Menezes

### “Yoga no Palácio”

Museu Histórico de Santa Catarina / Palácio Cruz e Sousa / Aulas gratuitas de yoga / Fundação Catarinense de Cultura / UFSC / Professor Flávio Teixeira da Cunha

#### Yoga no Palácio

Os jardins do Museu Histórico de Santa Catarina – Palácio Cruz e Sousa – abrigam, desde o dia 12 de novembro, um novo projeto. O local agora é palco de aulas de yoga todas as terças e quintas-feiras, das 9 às 10h30, uma parceria da Fundação Catarinense de Cultura com a UFSC. As aulas com o professor Flávio Teixeira da Cunha são gratuitas e vão se estender até o início de fevereiro de 2014. Não há restrição de idade para participar.

## Diário Catarinense – Sérgio da Costa Ramos

### “Pitangueiras de Floripa”

Pitangas / Florianópolis / UFSC / Enem / Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC / Planetário da UFSC / Pitangueiras / Floram / Mata Atlântica / Morro das Pedras

#### Pitangueiras de Floripa

Já faz algumas semanas que fotos de pitangas começaram a aparecer na internet, no Twitter e no Facebook, postadas por amigos e amigas satisfeitos e felizes com sua colheita. Grandes ou pequenas, sempre bojudas e brilhosas, dentro de copos de vidro ou bacias de plástico, enchendo as duas mãos.

Na maioria dos depoimentos que acompanhavam as fotografias, dizia-se que as frutinhas haviam sido colhidas no pé do quintal dos fundos de casa, na pitangueira que escapa por cima do muro do vizinho. Enfim, “produção própria”. Creio que ninguém contou, cheio de surpresa:

– Não sei que horas eram, mas passeávamos pela rua, distraídos e preguiçosos, quando avistamos os pontinhos vermelhos em cima de uma árvore, nos aproximamos para ver o que era e que sorte: um pé carregado de pitangas!

Então eu me lembrei da época em que pitanga a gente comia era na rua, aqui em Florianópolis. Nos costões das praias, nos terrenos baldios, no matagal do fim da rua, nas áreas verdes de cada região. Junto com goiabeiras, pés de amora, ameixa e baguaçu (ou jamelão, ou vice-versa). Mas também nos pomares que havia nos bairros, quase sempre em um terreno dos avós – ou simplesmente da família –, de algum vizinho mais antigo.

Essa lembrança me ocorreu no domingo em que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) recebeu milhares de estudantes para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Eu ia visitar meus pais na Carvoeira, ali ao lado, e então me vieram amoras e goiabas e

pitangas à cabeça e, como que guiado pelo cheiro de outrora, eu desviei o caminho, fui entrando e dobrando e estacionei próximo ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas e do Planetário.

Sim, lá estavam as pitangueiras, lá estavam as amoras, ao alcance da mão, como 20 anos atrás. E é por isso que a ação da Fundação Municipal do Meio Ambiente (Floram), que vem cortando árvores exóticas de algumas áreas públicas de Florianópolis e plantando pitangueiras e outras espécies frutíferas típicas da Mata Atlântica no lugar, me parece digna de compreensão e elogios.

O caso mais lamentado, até o momento, foi o da praia do Morro das Pedras, de onde tiraram as casuarinas. Árvores frondosas, já faziam parte do cenário daquela curva que convida a estacionar o carro e ficar olhando o mar sem pressa – e as baleias-francas que aparecem por lá na temporada de avistamento. Houve bastante crítica ao corte, ao aviltamento do “cartão-postal”, uma “barbaridade”. Não voltei lá depois da ação, mas a sensação de estranhamento deve ser inevitável.

No entanto, o tempo não para, tudo nesta vida passa – críticas, ressentimentos, vícios e amores – e pitangueiras crescem. No Morro das Pedras, não será diferente. Daqui a três anos, segundo fonte que consultei agora no Google, poderemos voltar a estacionar o carro na curva do Morro das Pedras e comer pitangas com vista para o mar.

Que a Floram siga adiante, replantando em Florianópolis uma parte da nossa infância.

## Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Quem vai”

Mestre em Linguística da UFSC, Sara Farias da Silva / Palestra na Universidade Paris-Sorbonne



## Diário Catarinense - Marcos Espíndola

Ufsctock 2013 / Campus da UFSC em Florianópolis / Ufsctockinho / Público infantil

• O Ufsctock 2013 reservou para os pequenos uma programação na edição deste ano, que ocorrerá no sábado e domingo no campus da “Federal”, em Floripa. Durante o dia o Ufsctockinho terá música, oficinas e curtas-metragens para o público infantil, em lugar fechado e seguro, bom para os papais ficarem sossegados e curtirem o barulho para os adultos, com 12 bandas.

## Notícias do Dia - Pg. 12

“Fepese Concursos”

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Celesc Distribuição S.A. / Concurso Público

**FEPESB CONCURSOS**  
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

**Celesc**  
Distribuição S.A.

**CONCURSO PÚBLICO**

vagas nos cargos de

Inscrições até:  
**25/nov**

Prova no dia  
**8/dez**  
**2013**

**Engenheiro Ambiental ou Eng. Sanitarista e Ambiental**

**Atendente Comercial**

Informações e inscrições  
**celesc.fepese.org.br**

Celesc Distribuição

## Notícias do Dia - Pg. 16

"Fepese Concursos"

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Prefeitura Municipal de Tijucas / Processos Seletivos / Secretaria Municipal de Educação / Secretaria Municipal de Saúde / Secretaria Municipal de Obras, Transportes e Serviços Públicos



**FEPSE CONCURSOS**  
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

**PROCESSOS SELETIVOS**

**Prefeitura Municipal de Tijucas**

**EDITAL 1**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
cargos de nível superior  
**Professores**  
cargos de nível fundamental incompleto  
**Merendeira**  
**Auxiliar de Serviços Gerais**

**EDITAL 4**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, TRANSPORTES E SERVIÇOS PÚBLICOS  
cargo de nível fundamental incompleto  
**Auxiliar de Manutenção e Conservação**

**EDITAL 2**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
cargos de nível superior  
**Médico** (Clínico Geral - Clínica geral, Pneumologia - Endocrinologia, Gastroenterologia - Hepatologia, Psiquiatria - Ortopedia)  
Farmacêutico - Fisioterapeuta - Fonoaudiólogo - Odontólogo - Psicólogo  
cargos de nível médio  
**Auxiliar de Consultório Dentário**  
cargo de fundamental incompleto  
**Auxiliar de Serviços Gerais**

**EDITAL 3**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
cargos de nível superior  
**Médico Clínico Geral - Enfermeiro (ESF) - Farmacêutico - Fisioterapeuta (ESF) - Odontólogo - Fonoaudiólogo (NUSF)**  
cargos de nível médio  
**Agente de Saúde Multiplicador - Auxiliar de Consultório Odontológico - Técnico em Enfermagem (ESF)**  
cargos de fundamental incompleto  
**Agente Comunitário de Saúde - Agente de Combate às Endemias**

Inscrições até o dia 20 de novembro  
**Prova no dia 8 de dezembro de 2013**  
Informações e inscrições  
[seltijucas.fepese.org.br](http://seltijucas.fepese.org.br)

## Notícias do Dia - Pg. 20

"Fepese Concursos"

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – IPREV / Concurso Público / Advogado autárquico



**FEPSE CONCURSOS**  
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

**IPREV**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA**  
do Estado de Santa Catarina  
Abre inscrições e define normas para o

**CONCURSO PÚBLICO**  
para

**ADVOGADO AUTÁRQUICO**

Inscrições até o dia  
**25 de novembro**  
Prova no dia  
**8 de dezembro de 2013**

Informações e inscrições através do site  
<http://iprev.fepese.org.br>

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**

“Ideias de negócios: Semana dedicada ao desafio de empreender”

Semana Global de Empreendedorismo – SGE / Santa Catarina / Auditório da Fiesc / Centro Estadual do Jovem Empreendedor de SC – Cejesc / Estudante de Administração da UFSC, Fernando Ligório / Voc Ideias

# IDEIAS DE NEGÓCIOS

## Semana dedicada ao desafio de empreender

Evento realizado em todo o planeta e pela primeira vez no Estado terá atividades gratuitas em 17 cidades catarinenses

JACSON ALMEIDA

O economista Joseph Schumpeter popularizou o empreendedorismo no século passado, mas é a partir de hoje que o termo vira protagonista de fóruns, workshops e debates para milhões de pessoas no mundo. A Semana Global de Empreendedorismo (SGE), maior movimento do setor, ocorre simultaneamente em 131 países e, pela primeira vez, terá atividades em Santa Catarina.

Em Florianópolis, a abertura do evento será às 18h30min no auditório da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). Um bate-papo com os empresários Rafael Biasotto, da Uatt; Juliano Mendes, fundador da Eisenbahn; Rogério Salume, da Wine.com.br; Valério Gomes, proprietário da Pedra Branca; e Mário Chady, criador do Spoletto, abre a Semana Global de Empreendedorismo que tem programação em 17 cidades catarinenses. O tema principal da edição será *Se Existe um Sonho Existe um Caminho*.

Amanda Neves, responsável pela área de cultura e educação da Endeavor, empresa que organiza a SGE, explica que a proposta é conectar, capacitar e inspirar pessoas a empreender em vários locais do mundo. Para que esse objetivo dê certo, a ideia é convidar organizações da área

para serem parceiras e elaborar atividades sobre o tema, formando uma espécie de onda para difundir a arte de fazer o próprio negócio.

Quando o assunto é mobilização, o Brasil está em primeiro lugar. Em 2012, o país participou do evento com 1,6 milhão de pessoas e realizou 4 mil atividades. Acabou sendo considerado a maior semana global do planeta, inclusive com três premiações internacionais. Já na edição 2013 serão mais de 3 mil ações simultâneas. A escolha por Santa Catarina, ressalta Amanda, foi motivada pelo perfil dos empresários da região.

– O objetivo é espalhar esse conceito. Estamos levando a semana para todas as regiões, inclusive cidades pequenas. A maioria das atividades que acontecem no Brasil será gratuita, mas dependerá de quem organiza em cada cidade – afirma.

### Empreendedorismo para usar em casa

Aproximar os jovens de iniciativas empreendedoras é o objetivo do Centro Estadual do Jovem Empreendedor de Santa Catarina (Cejesc), parceiro da SGE. A entidade vai realizar atividades em várias cidades catarinenses.

– Entendemos como crucial para o desenvolvimento do país o fomento do empreendedorismo de forma

“

MARCELLA MONTEIRO  
Coordenadora da semana no Brasil

*Se você sugere mudanças e busca inovar, tem brilho nos olhos e vontade de transformar, seja no ambiente de trabalho ou no seu dia a dia, você já está empreendendo.*

mais plena, possibilitando que jovens desenvolvam iniciativas qualificadas – destaca a presidente executiva do Cejesc, Liandra Nazário Nobrega.

Ela explica ainda que é preciso possibilitar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras, que são confundidas com as características do empresário.

– O empreendedorismo vai muito além. Busca pelo desenvolvimento de pessoas para empreender, ainda que seja como funcionário de empresas. Acreditamos que com eventos poderemos disseminar essa cultura.

jacson\_almeida@diario.com.br



Fernando Ligório preferiu uma sede com piscina para instalar sua agência

## Empresa com aparência jovem

Quando tinha 23 anos e morava numa república em Florianópolis, o estudante de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernando Ligório, montou uma agência de criatividade com um colega de quarto. A estrutura de esquina tinha pouco espaço e apenas dois sócios. Hoje, três anos depois, a Voc Ideias tem faturamento anual de R\$ 9 milhões e conta com 20 funcionários. Mas atingir esse patamar não foi tarefa fácil. Segundo Fernando, é utopia pensar que empreendedorismo é algo simples.

Quando é chamado para palestrar em universidades, ele faz questão de lembrar isso.

– Não há separação com a vida pessoal. Não existe deixar o escritório e o emprego. Você abdica de muita coisa da vida.

De acordo com o empresário, a educação tradicional ainda esquece de falar sobre empreendedorismo. Na opinião dele, o objetivo de eventos como esse é disseminar o DNA empreendedor não apenas para quem quer abrir o próprio negócio, mas para todos.

## Jornal Enfoque Popular Geral

“Interação com a comunidade”

Câmara de Vereadores de Araranguá / Projeto *Câmara de Portas Abertas para a Comunidade* / Café Filosófico / Visita de estudantes do curso de Engenharia da Energia da UFSC

# Interação com a comunidade

**Escolas e universidades podem participar do Projeto Câmara de Portas Abertas para a Comunidade.**

### Araranguá

Escolas e entidades educacionais que desejarem visitar a Câmara de Vereadores para realizar trabalhos pedagógicos ou para conhecer um pouco mais sobre a história e os personagens políticos de Araranguá podem agendar essas visitas através do telefone 3521-0800.

Ainda existem vagas para os dias 22 e 29 deste mês; 06, 13, 20 e 27 de dezembro, sempre às sextas-feiras entre 13 e 19 horas.

Ação integra o projeto “Câ-

mara de Portas Abertas para a Comunidade”, que foi implantado no início do ano e já proporcionou debates, o “Café Filosófico com acadêmicos da primeira fase de Direito da Unisul” e visita dos estudantes do Curso de Engenharia da Energia da UFSC.

Vários estudantes aproveitaram para esclarecer dúvidas, conhecer as dependências da casa, apreciar a galeria dos ex-presidentes do Legislativo, conhecer as imagens das antigas sedes da Câmara Municipal, dialogar com vereadores e inclusive fazer sugestões de propostas.

### Mais oito sessões em 2013

Já foram promovidas 58 das 66 sessões previstas no



calendário anual da Câmara para 2013.

Este mês ocorrerão mais duas reuniões ordinárias: hoje, 18 e quarta-feira, 20.

E durante o mês de dezembro, as sessões serão realizadas nos dias 02, 04, 09, 11, 16 e 18.

Através do site da Câmara Municipal de Araranguá ([www.cmva.sc.gov.br](http://www.cmva.sc.gov.br)) é possível acompanhar em tempo real a transmissão das sessões e também resgatar o conteúdo de qualquer uma das 58 sessões promovidas nesse ano.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 16/11/13**

[Bate-papo com empresários destaca vantagens de se iniciar negócios em incubadoras](#)

**Clipping dia 17/11/13**

[Adjori/SC de Utilidade Pública](#)

**Clipping dia 18/11/13**

[Cursos sem tradição em negócios aderem ao modelo de empresa júnior](#)

[Curitibanos reúne municípios para Educação Inclusiva](#)

[CNI conhece cases de geração de energia e gestão de resíduos](#)

[Semana Global de Empreendedorismo acontece em 17 cidades do estado](#)